

● ECONOMIA



Um dos dois pavilhões visitados por Albuquerque abrigava mais de 22 mil aves.

Há produto regional misturado com o importado

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnoticias.pt

O presidente do Governo Regional aproveitou a visita ontem realizada à empresa Aviatlântico – Avicultura S.A., localizada na freguesia de Santo António da Serra, para anunciar mais apoios - indirectos - ao sector agro-alimentar de modo a impulsionar “uma aposta ainda mais forte na produção regional”. A produção de frango regional é uma das vertentes que Miguel Albuquerque quer ver reforçada para “conquistar mais quota de mercado”, que actualmente representa apenas cerca de 50% dos 5 milhões de aves consumidas anualmente na Região.

O governante aproveitou a oportunidade para fazer um apelo em jeito de alerta aos consumidores madeirenses e porto-santenses, que acabou por ser também por ser um reparo às grandes superfícies do comércio a retalho.

“Atenção aos consumidores quando forem ao supermercado, o frango regional tem a marca Madeira e cuidado que muitas vezes a marca Madeira está misturado com frango importado”, avisou.

Alerta deixado no final da visita à referida sociedade que melhorou os equipamentos nos seus oito pavilhões, cada um com 1200 metros quadrados, destinados à produção de frangos de carne, contando, para o efeito, com apoios do PRODERAM, enquadrado na submedida de apoio a investimentos de grande dimensão.

O investimento total rondou os 529 mil euros, sendo que 288 mil provêm do FEADER, no âmbito do PRODERAM, e do Orçamento da Região.

Miguel Albuquerque visitou dois dos oito pavilhões - um repleto de pintos com apenas 3 dias, outro abrigando mais de 22 mil frangos com 19 dias. Impressionado com o que viu, sublinhou que “o

ALBUQUERQUE PEDE ATENÇÃO E CUIDADO NA COMERCIALIZAÇÃO DO FRANGO REGIONAL

programa do PRODERAM tem sido essencial para melhorarmos a produção quer do sector primário, quer do agro-alimentar”.

Antes, lembrou que a crise pandémica veio acentuar a necessidade e a preocupação em “garantir a auto-suficiência - dentro da medida do possível - alimentar da Região e o agro-alimentar é um dos sectores cruciais”, destacou.

A empresa visitada é responsável por cerca de 1,4 milhões de aves por ano da produção regional, que anda à volta dos 2,5 milhões de aves”, metade do consumo anual.

Acompanhado, entre outros, do

secretário regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Humberto Vasconcelos, o chefe do executivo regional elogiou o cuidado e aposta da empresa nos recursos regionais garantindo assim “um ciclo de efeito multiplicador na produção regional muito importante”. Aposta agora reforçada com o “apoio” que “veio permitir a introdução tecnológica” no controlo dos pavilhões.

Admitiu a atribuição de mais apoios, agora indirectos, de modo a impulsionar a “aposta decisiva no sector da produção agro-alimentar e garantir que esta empresa no futuro vai crescer” e ao mesmo tempo “garantir preços competitivos” no mercado.

Determinado em oferecer condições para “garantir que produzimos, consumimos e exportamos”, fez saber que o seu governo estuda proporcionar outras ajudas, nomeadamente na electricidade e na água, de modo a “baixar os custos de produção”, concretizou.

Santa Cruz contrata 28 novos operacionais

A Câmara Municipal de Santa Cruz concretizou, ontem, a assinatura de contratos de trabalho com 28 novos operacionais que vão reforçar a área de recolha de resíduos e o Centro de Recolha Animal. Filipe Sousa sublinhou que este reforço reflecte “uma das prioridades da autarquia, que é a área ambiental”.

PS pede “prevenção” quanto à água de rega

Sílvia Silva, deputada do PS-Madeira abordou a questão da falta de água para regadio na Região, bem como para a prevenção de incêndios. Pediu ao Governo Regional mais “prevenção em vez de reacção” e lembra que as redes de distribuição não se degradaram “apenas nos últimos 6 anos”.

PSD elogia 6,5 milhões da ARM em Machico

O Grupo Parlamentar do PSD realçou a importância do investimento público do Governo Regional no concelho de Machico, com destaque para os investimentos da empresa Águas e Resíduos da Madeira (ARM) que ascendem a 6,5 milhões de euros “com o objectivo de melhorar a qualidade de vida da população de Machico”.

Trabalhadores da ARM reclamam suplemento

Vários funcionários que estiveram em teletrabalho, nos meses de Março, Abril e Maio viram o rendimento mensal ser reduzido. Dizem que lhes foi retirado do salário suplementos como por exemplo o abono de falhas de caixa. A denúncia partiu de um grupo de funcionários que reclamam pelo pagamento destes suplementos.

Governo mantém apoio ao Europeu de Cocktails

O vice-presidente do Governo Regional, Pedro Calado, garantiu ontem, nos jardins da Quinta das Cruzes, durante o cocktail comemorativo do 50.º aniversário da Associação Barmen da Madeira, que o executivo madeirense mantém o apoio que tinha assumido publicamente de apoiar a realização do Campeonato Europeu de Cocktails na Região, previsto para este ano.